

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Celina Ferreira Ribeiro¹
Francisco W. M. Plácido Hirano²

Resumo

A educação à distância surgiu da necessidade do preparo profissional e cultural de diversas pessoas que precisavam se aperfeiçoar e não tinha condições de se fazer um ensino pelo método tradicional, buscando então, metodologias à distância. Os primeiros cursos oferecidos nessa modalidade foram por correspondência, passando por via rádio, televisão, computador até chegar à Internet. O avanço da Internet e das mídias interativas proporcionou grande evolução no ensino. Diante disso, o presente artigo objetiva definir a educação à distância, o seu panorama no mundo e no Brasil, suas vantagens, ferramentas e apresentar a plataforma de educação à distância Chamilo, como um sistema que facilita o ensino através de suas ferramentas de educação.

Palavras-chave: Educação à Distância. Panorama no Mundo e no Brasil. Vantagens EaD. Ferramentas. Chamilo.

Abstract

Distance education emerged from the need of professional training and culture of various people that they needed to improve and was not able to do a traditional teaching method, searching then distance methods. The first courses were offered in this modality by correspondence, through radio, television, computer until you get to the Internet. The advance of Internet and interactive media gave major evolution in education. Given this, this article seeks to define distance education, their outlook on the world and Brazil, its advantages, and tools provide the platform for distance education Shamil as a system that facilitates learning through their education tools.

Keywords: Distance Education. Panorama in the world and Brazil. Advantages EaD. Tools. Chamilo.

INTRODUÇÃO

A educação à distância (EaD) é um método de ensino onde os discentes estão separados fisicamente dos docentes. Essa metodologia iniciou-se, com o professor Caleb Philips, em 1728, com intuito de promover o curso profissionalizante de taquigrafia através da correspondência.

Após o seu marco inicial, a EaD foi pouco utilizada, isso devido as dificuldades em relação aos meios de transportes, mas, com o passar dos tempos, os meios de transportes e comunicação foram se aperfeiçoando e conquistando cada vez mais, espaço nas sociedades modernas.

Com o avanço na tecnologia de informação e comunicação, começou a fazer parte do EaD, uma comunicação bidirecional, tornando-se então o ensino à distância cada vez mais aceitável.

Atualmente, a EaD traz diversas vantagens ao aluno, como: tempo, espaço geográfico, menor custos, ferramentas que permitem a interação professor/aluno, promove a inclusão social, dentre outros.

¹ Sistemas para Internet, IFTO, Palmas-TO. E-mail: celina.ribeiro@ifto.edu.br

² Professor do Curso de Sistemas para Internet, IFTO, Palmas-TO. E-mail: willians@ifto.edu.br

Diante dos fatos transcritos, o presente artigo visa conceituar a educação à distância, seu histórico no Mundo e no Brasil, suas vantagens, apresentar um sistema de educação à distância gratuito, seguro, que traz diversas ferramentas EaD, que permite a customização de acordo com cada instituição de ensino e que seja fácil de ser utilizado por qualquer pessoa, cujo nome é Chamilo.

1. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Na sociedade contemporânea destaca-se cada vez mais o termo educação à distância (EaD), mas, o que vem a ser esse termo?

Moore (1973 apud BELLONI, 2008), conceitua a educação à distância, como um conjunto de métodos instrucionais, onde, os comportamentos de ensino são executados de forma separada dos comportamentos de aprendizagem e a comunicação entre o docente e o discente precisa ser facilitada por alguns dispositivos, tais como: eletrônica, impressos e mecânicos.

Rebel (1983 apud BELLONI, 2008), define a EaD como um modo não contíguo de transmissão entre o professor e os conteúdos do ensino e estudante e conteúdos de aprendizagem, de forma a possibilitar maior liberdade ao aluno para satisfazer suas necessidades de aprendizagem.

Já Moran (2002 apud PIMENTEL, 2006), menciona a EaD como um processo de ensino-aprendizagem, onde os alunos e professores são separados fisicamente, mas podem estar conectados através do uso de tecnologias como: o rádio, a televisão, o vídeo, a internet e outras tecnologias semelhantes.

Diversos autores conceituam a EaD, e, nos poucos exemplos mencionados, percebe-se a complexidade do assunto. É possível observar características comuns dos autores entre os anos de 1973, 1983 e 2002, porém, é preciso se adequar ao conceito que melhor se adapta a cada ocasião.

1.1 Panoramas de EAD

a) No Mundo

Segundo Nunes (1992 apud LITTO; FORMIGA, 2009), provavelmente o marco da EaD no mundo, foi o anúncio das aulas por correspondência, ministrados pelo professor de taquigrafia, Caleb Philips, no ano de 1728, na *Gazette de Boston*, Estados Unidos (EUA). Caleb Philips iniciou-se a EaD enviando aos alunos inscritos as lições correspondentes a cada semana.

Ainda de acordo com Nunes (1992 apud LITTO; FORMIGA, 2009), após o surgimento da EaD, diversas pessoas começaram a trabalhar com essa modalidade de ensino. Na Grã-Bretanha, em 1840, Isaac Pitman ofereceu um curso de taquigrafia por correspondência. No ano de 1880, o Skerry's Colege ofereceu cursos preparatórios para concursos públicos. Em 1884, o Foulkes Lynch Correspondence Tuition Service ministrou cursos na área de contabilidade, já, em 1891, Thomas J. Foster proporcionou cursos de segurança de minas, isso, nos Estados Unidos.

As Universidades também começaram a adotar o método de ensino iniciado através da correspondência, dentre elas destacam-se Universidade de Oxford e Cambridge, com cursos de extensão na Grã-Bretanha. Após Oxford e Cambridge, diversas instituições inseriram como modalidade a educação à distância, então se menciona algumas, como Universidade de Chicago e de Wisconsin, nos EUA; a Escola Alemã, na Alemanha e a Universidade de Queensland, na Austrália.

O aperfeiçoamento dos serviços de correios e dos meios de transportes influenciaram nos destinos da EaD. A partir desse período iniciou-se um novo meio de comunicação, a comunicação via rádio.

Em 1928, a BBC (British Broadcasting Corporation) de Londres começou a promover cursos para educação de adultos, isso através do rádio. Essa tecnologia de comunicação foi muito utilizada em diversos países (NUNES, 1992 apud LITTO; FORMIGA, 2009).

Foram muitas as experiências para a EaD, mas o maior impulso teve início a partir dos anos sessenta do século passado, com a institucionalização de várias ações nos campos da educação secundária e superior com destaque: Hermods-NKI Skolen (Suécia), Rádio ECCA (Ilhas Canárias), Air Correspondence High School (Coreia do Sul), School of the Air (Austrália), Telesecundária (México), National Extension College (Reino Unido), Open University (Reino Unido), Universidade Nacional Aberta (Venezuela), Universidade Nacional de Educação à Distância (Espanha), Universidade de Athabasca (Canadá), a Universidade para Todos os Homens e as vinte e oito universidades locais por televisão (China) (PERRY; RUMBLE, 1987 apud LITTO; FORMIGA, 2009).

Verifica-se que diversos experimentos foram adotados durante anos, iniciando-se a educação à distância através da correspondência, passando por via rádio, televisão até chegar ao computador.

O computador tem sido um bom recurso para trabalhar com a EaD, através dele e do surgimento do CD-ROM foi possível ampliar ainda mais a EaD pelo mundo. Com a disseminação da *Internet* e com a possibilidade de conexão de alto desempenho, a maioria da EaD por correspondência, via rádio, televisão, computador e CD-ROM migraram para o ambiente virtual.

Atualmente, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como: hipermídia interativa, a televisão e a *Internet*, permitem romper as barreiras da distância, as dificuldades de acesso à educação e os problemas de aprendizagem por parte do acadêmico, tornando-se a EaD uma modalidade de ensino utilizada por milhões de estudantes no mundo inteiro.

b) No Brasil

No Brasil, a EaD passou também, por diversas etapas evolutivas, iniciou-se com os cursos por correspondência, passando por transmissão radiofônica, televisiva, informática e *Internet*.

Segundo Alves (2007 apud LITTO; FORMIGA, 2009), o marco da EaD no Brasil foi em 1904, quando as escolas internacionais divulgavam a profissionalização através da correspondência. Os cursos oferecidos na época eram voltados às pessoas que buscavam empregos, especialmente nos setores de comércio e serviço.

O ensino era, naturalmente, por correspondência, com remessa de materiais didáticos pelos correios, que usavam principalmente as ferrovias para o transporte. Nos vinte primeiros anos tivemos, portanto, apenas uma modalidade, a exemplo, por sinal, de todos os outros países (ALVES, 2007 apud LITTO; FORMIGA, 2009, p. 9).

Neste período, observa-se que a EaD não teve muita importância, isso devido as dificuldades em função dos correios, a dificuldade no transporte rodoviário e ferroviário e a falta de incentivo por parte dos governantes.

Em 1923, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, inicia-se outra forma de se fazer a educação, ou seja, a educação via rádio. A emissora visava o ensino popular por meio de um sistema de difusão no Brasil e no mundo. Os programas educativos, a partir dessa época multiplicavam-se em todas as regiões brasileiras (ALVES, 2007 apud LITTO; FORMIGA, 2009, p. 9).

A educação via rádio foi, dessa maneira, o segundo meio de transmissão a distância do saber, sendo apenas precedida pela correspondência. Inúmeros programas, especialmente os privados, foram sendo implantados a partir da criação, em 1937, do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação (ALVES, 2007 apud LITTO; FORMIGA, 2009, p. 9).

Com o surgimento do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação, foram implantados, vários programas, com destaque: a Voz da Profecia, com cursos bíblicos; o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), com a Universidade do Ar; a Igreja Católica, com algumas escolas radiofônicas e projetos como o Mobral, vinculado ao Governo Federal.

Por volta de 1969, com as censuras da ditadura militar, a EaD chegou ao fim, no Brasil. “A revolução deflagrada em 1969 abordou grandes iniciativas, e o sistema de censura praticamente liquidou a rádio educativa brasileira” (ALVES, 2007 apud LITTO; FORMIGA, 2009, p. 10).

Com a queda da educação via rádio, iniciaram-se novas formas de se fazer à educação no Brasil, e, dentre elas, destaca-se a televisão (TV) para fins educacionais, por volta das décadas de 1960 e 1970.

Na opinião de Alves (2007 apud LITTO; FORMIGA, 2009, p. 10), com o Código Brasileiro de Telecomunicação, foi determinado à transmissão de programas educativos pelas televisões. Neste período, as universidades e fundações recebiam incentivos para instalar canais de difusão educacional. Em 1972, foi criado o Programa Nacional de Teleducção (Prontel), que durou poucos anos, logo em seguida fundou-se o Centro Brasileiro de TV Educativa (Funtevê), como órgão integrante do Departamento de Aplicações Tecnológicas do Ministério da Educação e Cultura (ALVES, 2007 apud LITTO; FORMIGA, 2009).

Os anos se passaram e as emissoras de televisão ficaram desobrigadas a ceder horários diários para programas educacionais, deixando então, de transmiti-los. Isto foi um retrocesso a EaD no Brasil.

Após o ensino por correspondência, via rádio e televisão, outros cenários começaram a se destacar no Brasil, isso em função dos computadores e da *Internet*.

Os computadores chegaram ao Brasil, no campo da educação, por meio das universidades, que instalaram as primeiras máquinas na década de 1970. Os imensos equipamentos tinham alto custo e, com o decorrer do tempo, ficaram mais baratos, até atingir, hoje, cifras bem acessíveis à população (ALVES, 2007 apud LITTO; FORMIGA, 2009, p. 11).

Com a queda nos preços dos computadores e com o avanço na *Internet*, a EaD passou a ser um sistema educativo brasileiro e mundial, já que é uma alternativa eficiente e que proporciona a educação em qualquer lugar geográfico, com qualidade, não se limitando a horários preestabelecidos e com menor custo, isso com o intermédio das tecnologias de informação e comunicação cada vez mais interativa.

1.2 Vantagens da Educação à Distância

A educação à distância proporciona inúmeras vantagens aos estudantes, muitas destas, se resumem à concretização de seus objetivos. Citam-se então, diversas vantagens dessa modalidade de educação.

- **Eficácia:** estimula a capacidade do aluno pensar independentemente, trabalhar, se aperfeiçoar e decidir por si;
- **Flexibilidade:** proporciona a flexibilidade de espaço e tempo. O tempo é um fator relevante no universo globalizado, caracterizado por acúmulo de trabalho e intenso tráfego nos grandes centros urbanos. A EaD permite, quanto aos requisitos de espaço, onde estudar, e, de tempo, quando estudar. Promovendo então, uma combinação entre estudo e trabalho;
- **Promove a Inclusão Social:** pode-se considerar a EaD, uma forma de promover a inclusão social, uma vez que beneficia portadores de necessidades especiais que tem dificuldades de se locomover. Com a EaD, essas pessoas passam a ter a oportunidade de estudar;

- Trabalha a Formação Permanente e Pessoal do Aluno: trabalha o aluno para torná-lo ativo no desenvolvimento de atitudes, interesses, valores, iniciativas e hábitos educativos;
- Promove a Democratização do Ensino: engloba uma diversidade econômica, cultural e social;
- Atualização de Conteúdos: é constante na EaD, a atualização e a revisão dos conteúdos programáticos, de forma a proporcionar o melhor aprendizado aos alunos;
- Economia: permite a economia, pois, os valores dos cursos EaDs, são menores que da modalidade presencial de ensino e, o gasto com transportes, também;
- Novo Desafio ao Professor: o método de ensino deve ir além das expectativas dos participantes e, o professor, precisa entender as necessidades e capacidades dos alunos, de forma a elaborar, ótimos conteúdos, sendo, grande parte destes, que promovem a interação professor/aluno;
- Abertura: atende um público mais variado e maior que dos métodos presenciais de ensino. Minimiza ou elimina barreiras de acesso (concorrência nos vestibulares) aos cursos ou níveis de estudo;
- Comunicação: utiliza a comunicação multimídia e a comunicação bidirecional, ou seja, comunicação entre ambas as partes;
- Uso de Tecnologias: uma das diferenças do ensino presencial do ensino à distância é o uso de novas tecnologias digitais. Essas tecnologias (*Internet*, a telecomunicação, a videoconferência, o vídeo, dentre outros) facilitam o aprendizado superando os limites de tempo e distância.

Nota-se que são muitas as vantagens da EaD. Diante disso, muitas as pessoas e organizações estão passando das mídias unidirecionais, como a televisão, o rádio e o jornal, para as mídias mais interativas, como a videoconferência, o vídeo e a *Internet*. Até mesmo os meios de comunicação tradicionais buscam novas formas de interação.

A EaD pode ser considerada, o sistema de educação do futuro, pois, a cada ano que passa, torna-se mais interativa e popular, eliminando o pré-conceito das pessoas em relação às novas tecnologias. Atualmente, a EaD é tão eficiente quanto o método presencial de ensino, pois, além de proporcionar todas as vantagens mencionadas anteriormente, motiva os estudantes, de forma a estimular sua autonomia em qualidade, ritmo de estudo, estilo, tempo e método de aprendizagem.

1.3 Ferramentas da EaD

Pimentel (2006), define as ferramentas da EaD como um conjunto de instrumentos de comunicação e gerenciamento de informação que está sendo usada e que promove o processo de ensino-aprendizagem.

Para melhor compreender as ferramentas de EaD o quadro abaixo aborda com detalhes, algumas ferramentas:

Ferramentas	Categoria	Descrição
Correio eletrônico	Comunicação	Usado para enviar mensagens, anexar arquivos e dar sugestões.
<i>Chat</i>	Comunicação	Permite uma comunicação interativa.
Fórum	Comunicação	Proporciona o debate entre alunos e professores.
Lista de Discussão	Comunicação	Auxilia o processo de discussão.
Mural	Comunicação	Permite o envio de mensagens para a turma.

<i>Portfólio</i>	Comunicação/gerenciamento	Auxilia a disponibilização dos trabalhos dos alunos e a inserção de comentários dos professores.
Anotações	Comunicação/gerenciamento	Permite ao aluno fazer as anotações necessárias.
<i>FAQ</i>	Comunicação/gerenciamento	É o mesmo que “Perguntas Frequentes”, essa ferramenta auxilia o tutor/professor a responder as perguntas mais frequentes.
Perfil	Gerenciamento	Auxilia algumas informações, tais como: <i>email</i> , fotos, minicurriculo.
Acompanhamento	Gerenciamento	Proporciona informações que auxiliam o acompanhamento do discente pelo docente.
Avaliação (<i>online</i>)	Comunicação/gerenciamento	Proporciona a avaliação em ambiente <i>online</i> .

Quadro 01: Ferramentas de Educação e Comunicação

Fonte: Adaptado de Pimentel (2006)

Percebe-se que com o avanço da tecnologia são fornecidas atualmente, diversas ferramentas de comunicação e de gerenciamento de informação, como o correio eletrônico, fórum, *chat*, lista de discussão, mural, anotações, *portfólio*, perfil, dentre outras. Essas ferramentas proporcionam à interação e a otimização das relações quebrando barreiras da distância física existente na educação à distância.

1.3.1 Chamilo

Atualmente, são muitas as ferramentas de EaD integradas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e que permitem a interação, de forma a promover uma EaD satisfatória e de qualidade.

Através de uma pesquisa bibliográfica, com o intuito de definir um AVA para ser usado no EaD do IFTO (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, campus Palmas), notou-se um sistema gratuito, seguro, de qualidade, que pode ser customizado para atender os requisitos de cada instituição de educação à distância, de fácil uso e que contém diversas ferramentas EaD que facilitam o aprendizado, cujo nome é Chamilo.

O Chamilo é uma plataforma de EaD, liderado por uma associação fundada na Bélgica, em 2010. Possui uma licença de *software* livre (*open-source*) e um sistema de gerenciamento de conteúdo, que visa trazer, o melhor *e-learning* (modalidade de ensino à distância) da plataforma de código aberto do mundo. Por ser um sistema *open-source*, fornece algumas garantias aos usuários como: se estiver insatisfeito, poderá procurar outro *software*; poderá gerenciá-lo, sem autorização; estudá-lo e contribuir com o crescimento da plataforma (CHAMILO..., 2010).

Para melhor esclarecimento sobre o Chamilo, a imagem abaixo se refere à página inicial do AVA Chamilo, com menus para acesso ao curso, criação de curso, agenda pessoal, relatórios, rede social, administração, entre outros:

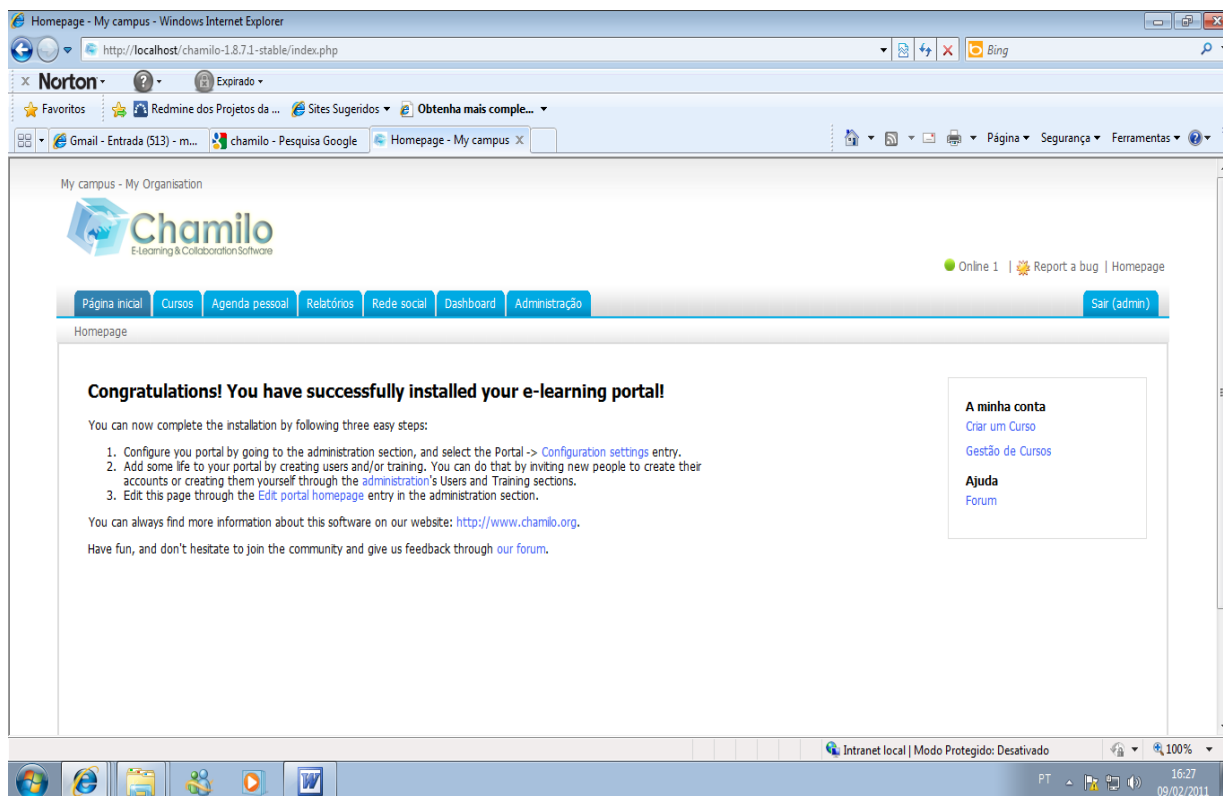


Figura 01: Chamilo ao Efetuar o Login do Usuário

Fonte: Chamilo (2010)

Segundo o *site* Chamilo. (2010) a plataforma apresenta diversas vantagens para a modalidade de EaD, tais como:

- Fácil instalação e criação de conteúdos educacionais;
- Monitoramento de resultados de usuários, que permite melhores metodologias de ensino-aprendizagem;
- Limpeza da interface, que facilita a aprendizagem dos alunos na plataforma;
- Síncronas e canais de comunicação assíncrona;
- Plataforma que atende os requisitos para a segurança de um sistema;
- Ferramentas que permitem todos os tipos de aprendizagem, como: visual, auditiva e a prática de jogos;
- Apresenta diversas linguagens, tais como: português, inglês, espanhol, italiano, português de Portugal, entre outras;
- Permite a criação de usuários com situações do tipo administrador do sistema, administrador de sessões, gestor de recursos humanos, professores, tutores e estudante;
- Por ser um *software* livre, qualquer pessoa pode estudá-lo e gerenciá-lo sem ter que pagar qualquer licença ao sistema;
- Pode ser instalada e customizada de acordo com as características de cada instituição;
- Possui diversas ferramentas de EaD: acompanhamento do progresso dos usuários, rota de aprendizagem (atribui rotas para ser seguidas), rede social, facilita a criação de documento, permite a edição de *links*, vídeos, exercícios, avaliações, anúncios, glossário, agenda, grupo, *wiki* do grupo, fórum, *chat*, administração do curso, administração de usuário, descrição do curso, correio eletrônico, publicações de estudantes, *blog* e enquete.

As ferramentas EaD do Chamilo (wiki, rotas de aprendizagem, exercícios, documentos, agenda, caixa de mensagem, grupo, publicação de estudante, fórum, chat, usuário, enquete, acompanhamento de aluno no curso, administração de curso, dentre outras), pode ser visualizada conforme imagem abaixo:

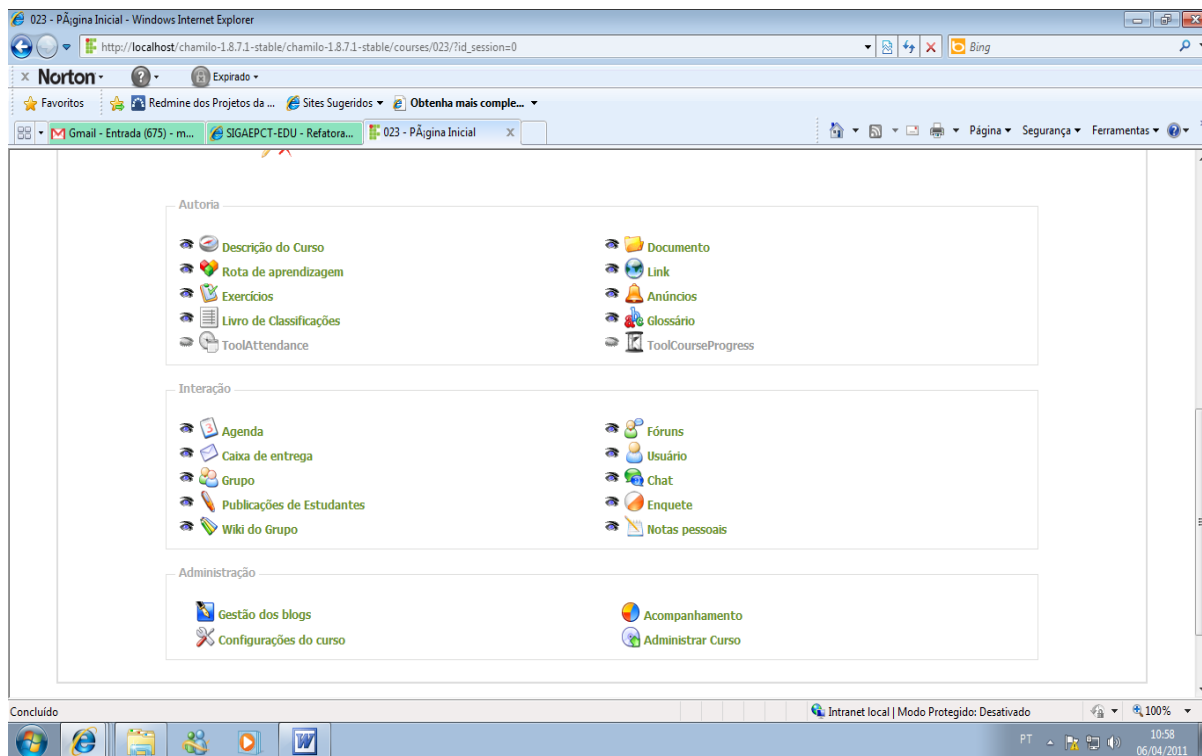


Figura 02: Ferramentas EaD do Chamilo

Fonte: Chamilo (2010)

Atualmente, o Chamilo é usado por mais de duzentos e cinquenta mil estudantes, instituições e empresas de todo o mundo. A plataforma vem aumentando a comunicação entre alunos e professores, porque é um sistema considerado de fácil uso, que não permite que os usuários se percam em telas ou distrações desnecessárias e que possui diversas ferramentas EaD, que proporciona a interatividade e, por consequência, a qualidade no ensino à distância. Diante disso, a sua reputação é apreciada por seus usuários, muito boa e vem colaborando cada vez mais com essa modalidade.

CONCLUSÃO

Define-se a educação à distância (EaD), como um conjunto de métodos instrucionais, onde os discentes e docentes estão dispersos geograficamente e a comunicação entre eles precisam ser facilitada por intermédio das tecnologias de informação e comunicação. Essa forma de educação iniciou-se nos Estados Unidos, no ano de 1728.

Após o surgimento da EaD algumas pessoas e Universidades começaram a implantar o ensino à distância, como exemplo tem-se no Brasil em 1904, quando as escolas internacionais anunciavam a profissionalização através da correspondência.

O avanço na tecnologia de informação e comunicação contribuiu ainda mais, com a expansão da EaD pelo mundo, pois a hipermídia interativa, a televisão e a *Internet* são mediadores que permitem romper as barreiras da distância, as dificuldades de acesso à educação, os problemas de aprendizagem por parte do acadêmico e ainda proporciona diversas vantagens, como menor custo, tempo, local, dentre outros.

Atualmente, as ferramentas existentes como o *chat*, correio eletrônico, *wiki*, fórum, lista de discussões, agenda, avaliações *online*, dentre outras, facilitam cada vez mais essa

metodologia de ensino, mas para isso, elas precisam estar integradas em um único Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para facilitar o aprendizado.

Existem muitos AVAs no mercado e, com intuito de buscar um AVA que fosse de fácil acesso, gratuito e seguro, o IFTO (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas) realizou-se uma pesquisa bibliográfica, verificando-se então, o ambiente Chamilo.

O Chamilo é um AVA que contém diversas ferramentas EaD, que permite a customização de acordo com cada instituição de ensino, é considerado seguro e que facilitam a interação aluno/professor. Além disso, é um sistema livre, fácil de ser usado e que vem cada vez mais, conquistando a comunidade que optaram pela educação à distância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

CHAMILO... Disponível em <<http://www.chamilo.org/en/about-chamilo>>. Acesso em: 07/01/2010.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Manuel M.. **Educação à distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009.

PIMENTEL, Nara Maria. **Introdução à educação à distância**. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.